



PROGRESSÃO DA DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS SOB A PERSPECTIVA PARASITOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Kauan do Nascimento Figuerêdo ¹; Alana Maria de Souza Silva ²; Luan Cardoso Cabral da Silva ³; Vitória Gabrielly Gomes de Barros ⁴; Silmara da Silva Lima ⁵; Pâmella Victória de Melo Bezerra Santos ⁶; Italo Arthur Lopes Noronha⁷; Renan Andrade Fernandes de Souza ⁸.

¹ Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; kauan.figueredo@ufpe.br

² Graduando em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; a.laa.naa.012@gmail.com

³ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; luan.csilva@ufpe.br

⁴ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; vitoria.gbarros@ufpe.br

⁵ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; silmara.lima@ufpe.br

⁶ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; pamella.victoria@ufpe.br

⁷ Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; italo.arthur@ufpe.br

⁸ Prof. Dr. da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico de Vitória; renan.fernandes@ufpe.br

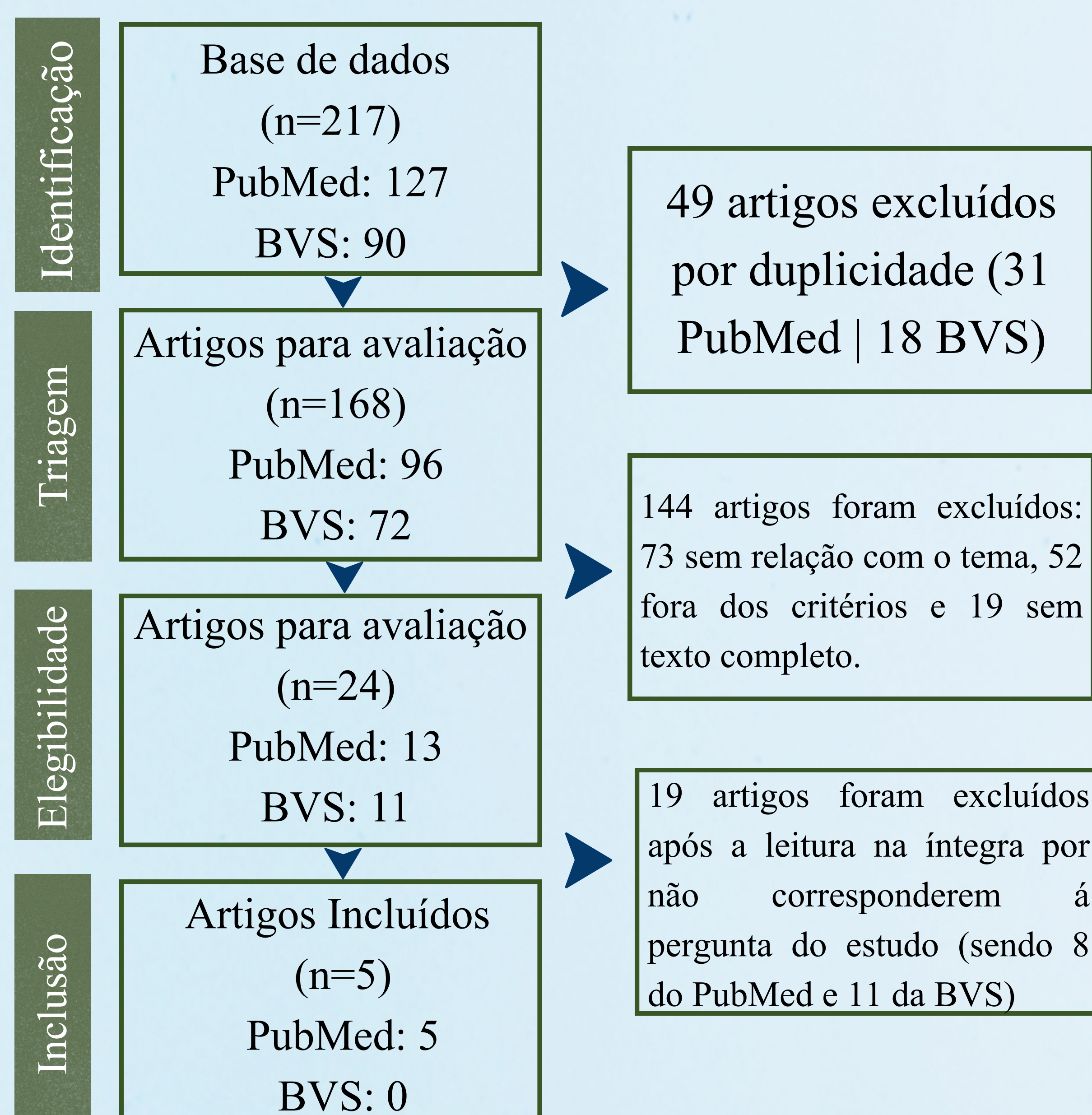
INTRODUÇÃO

A Doença de Chagas crônica, causada pela persistência do *Trypanosoma cruzi*, manifesta-se predominantemente em sua forma de cardiomiopatia, a qual é caracterizada por um processo inflamatório contínuo que desregula o sistema imune, resultando em lesões miocárdicas progressivas. A limitada disseminação de informação sobre a doença, especialmente em populações vulneráveis, contribui para o diagnóstico tardio, favorecendo a evolução silenciosa da patologia. Nesse contexto, a identificação de fatores de risco e preditores clínicos tem sido investigada como uma estratégia fundamental para compreender a velocidade de progressão da doença, avaliar a gravidade e guiar o prognóstico dos pacientes de forma precoce.

METODOLOGIA

- Revisão integrativa da literatura dos últimos 10 anos
- **DeCS e operadores:** Chagas Disease **AND** Chagas Cardiomyopathy **OR** Disease Progression **AND** Trypanosoma cruzi **AND** Risk Factors
- BVS e PubMed

Tabela 1



Fonte: Autoria própria

RESULTADOS

- Fatores de risco independentes para agravamento

Tabela 2

Fator	Associação por pior desfecho
Idade avançada	Maior risco de disfunção ventricular, insuficiência cardíaca e mortalidade
Sexo masculino	Maior prevalência de formas cardíacas e eventos adversos

Fonte: Autoria própria

- Influência da condição clínica inicial na evolução para cardiopatia crônica

Tabela 3

Condição inicial	Risco relativo para cardiopatia crônica
Fase aguda (acompanhado)	Mais elevado
Forma crônica indeterminada (inicialmente)	Elevado, porém menor que na fase aguda

Fonte: Autoria própria

- Preditores clínicos e eletrocardiográficos mais robustos:



CONCLUSÃO



REFERÊNCIAS



AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem às instituições e aos profissionais que contribuíram com apoio científico e acadêmico, tornando possível a realização deste estudo